

OS GÊNEROS ESCRITOS DE IMPRENSA E O CORPUS SOCIOLINGUÍSTICO

Paola Goussain de Souza Lima (UNESP/FCLAr)
paola_ufop@yahoo.com.br

No Brasil, as pesquisas linguísticas têm apresentado resultados significativos acerca dos fenômenos variáveis na gramática do português. Estas pesquisas comprovam a realidade sociolinguística de nosso país e a sua importância para a descrição da Língua Portuguesa, tanto em sua modalidade escrita, quanto em sua modalidade falada. Este trabalho traz o estudo da utilização do jornal, suporte onde se encontram diversos gêneros discursivos escritos, como corpus de pesquisas sociolinguísticas sincrônicas, que tratam da variação e mudança na escrita e do continuum existente entre as modalidades fala/escrita do Português Brasileiro. A utilização de jornais em pesquisas linguísticas tem aumentado significativamente devido à "história de vida" deste meio de comunicação e devido ao fato deste ter sido tomado como modelo, ao longo do tempo, como veremos no segundo tópico. Ao longo deste trabalho, tentaremos mostrar a importância do gênero discursivo escrito, no caso os gêneros de imprensa, para o estudo sociolinguístico, ao abordarmos resumidamente diferentes conceituações de gêneros, o caráter dialógico da linguagem e os diferentes gêneros presentes na imprensa escrita, assim como o tratamento sociolinguístico dado a eles.